

19° PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA NOVAMENTE AUMENTO NO N° DE RECUPERADOS (2.953 OU 4,7%), 9 VEZES SUPERIOR AO N° DE INFECTADOS ATIVOS (335 OU 0,5%). O N° DE CASOS DE INTERNAÇÕES NO MOMENTO É 6 (0,01%).

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 30 e 31 de julho a 19° Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19).

A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor:

- Da 1° a 15° Pesquisa: 36 empresas; e
- A partir da 16° Pesquisa: 40 empresas.

Abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		13° 19/06	14° 26/06	15° 03/07	16° 10/07	17° 17/07	18° 24/07	19° 31/07
OBRAS	EM ANDAMENTO	790	795	781	791	793	792	792
	PARADAS	10	10	27	29	25	25	24
	% PARADAS	1,3%	1,2%	3,3%	3,5%	3,1%	3,1%	2,9%
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	60.163	60.846	59.902	61.171	62.117	63.024	62.978
	% TRABALHANDO	94%	94%	94%	92%	95%	95%	95%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS ¹	421	348	311	351	405	411	381
	% CASOS ATIVOS ²	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS ¹	347	326	292	316	407	330	335
	% CASOS ATIVOS ²	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS ¹	5	2	3	4	2	4	6
	% CASOS ATIVOS ²	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	8	8	8	9	9	9	10
	% ÓBITO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO	1.268	1.561	1.930	2.233	2.745	2.875	2.953
	% RECUPERADOS ²	2,1%	2,6%	3,2%	3,7%	4,4%	4,6%	4,7%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal).

² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	13° 19/06	14° 26/06	15° 03/07	16° 10/07	17° 17/10	18° 24/07	19° 31/07
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	19%	19%	22%	18%	18%	18%	20%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 5 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 88%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 3%
- Outros: 1%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	31/07
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	40%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	58%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 63 mil.**
- Percentual de obras paradas é de 2,9%, grande parte por restrições locais.
- Dos 63 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 2.953 (4,7%).
- Os casos suspeitos ativos são 381 (0,6%) e infectados ativos são 335 (0,5%).
- O número atual de casos de internação hospitalar é de 6 (0,01%), e seguem com acompanhamento pelas empresas.
- O número acumulado de óbitos é de 10 (0,02%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 20% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.